CARMELA

Roteiro

de

Iziane Filgueiras Mascarenhas

e

## Daniel Adjafre

2002

PERSONAGENS:

Augusto / Carmela Avô

Sérgio Neto

Gonzaga Diretor

Luíza Assistente de direção

Alencar Produtor

Afonsina Camareira

Sueli Maquiadora

Ator................Cientista Maluco

Porteiro da TV

Apresentadora loura

01. INT. SALA – DIA

Uma sala de casa classe média. Sobre um aparador, troféus, recortes de jornais emoldurados e premiações diversas de melhor ator. Os objetos estão dispostos em ordem cronológica, de 1953 até 1967.

SOM de uma bola de futebol sendo chutada contra uma parede.

CAM pára no último troféu que em seguida é atingido pela bola. SÉRGIO corre e percebe que o troféu caiu no chão e quebrou. Ao tentar consertá-lo, fere a mão levemente,então larga o troféu no chão,com displicência, pega sua bola e volta a brincar. AUGUSTO chega e ajoelha-se diante do troféu.Augusto cuida carinhosamente do troféu.

AUGUSTO

(ríspido)

Quantas vezes eu já falei que não quero você jogando bola aqui dentro? Tá vendo só o que você fez?

SÉRGIO

(parando de jogar bola e segurando a mão machucada)

Foi sem querer, Vô.

AUGUSTO

Sem querer, sem querer... e daí que foi sem querer? Sabe quantos anos tem esse troféu, sabe? Trinta e cinco anos.(percebe que Sergio está segura a mão) (T)E o que foi isso na sua mão?

SERGIO

(disfarçando)

Nada,não.(T) Eu chutei a bola na parede mas ela bateu na cadeira e...

AUGUSTO

Tá, tá, já chega. Hoje é um dia muito importante para mim e não quero mais ter aborrecimentos.E vá se arrumar que já está na hora de a gente sair.

SÉRGIO

Sair pra onde? Eu combinei que ia jogar bola na casa do Zacarias.

AUGUSTO

Já chega de futebol por hoje. Você vai sair comigo. Eu quero que você conheça uma pessoa.

SÉRGIO

Que pessoa?

AUGUSTO

Dona Carmela.

SÉRGIO

Eu não quero conhecer nenhuma Dona Carmela.

AUGUSTO

Você vai gostar de conhecê-la. E ela também vai gostar de conhecer você.

02. EXT. CALÇADA – DIA

Augusto e Sérgio caminham cada um carregando uma SACOLA. Sérgio tenta, eventualmente, chutar latas e tampas de refrigerantes que estão pelo chão como se fossem bolas de futebol.

03. INT. PORTARIA DA EMISSORA DE TELEVISÃO – DIA

Em um balcão, UM PORTEIRO controla a entrada de visitantes. Augusto e Sérgio se aproximam dele.

PORTEIRO

Boa tarde.

AUGUSTO

Boa tarde. Eu tenho uma gravação marcada para as quatro horas.

PORTEIRO

Seu nome, por favor.

AUGUSTO

Augusto Benevides. Você é novo aqui?

PORTEIRO

(procurando nome numa lista)

Tenho mais de doze anos na firma.

AUGUSTO

O Alfredo não trabalha mais na portaria?

PORTEIRO

O Alfredo morreu tá com três anos. (Encontra o nome) Aqui está. Os senhores coloquem esses crachás (Entrega crachás) e sigam por aquela porta. O estúdio fica ali depois da...

AUGUSTO

Eu sei onde fica o estúdio.

Sérgio põe seu crachá preso à camisa com orgulho de menino enquanto Augusto guarda o seu crachá no bolso.

AUGUSTO

Porcaria de crachá.

04. INT. CORREDOR - DIA

Augusto olha em volta e reconhece o ambiente de uma empresa de televisão: uma equipe de reportagem que sai para a rua às pressas, executivos discutindo, atores caracterizados. Augusto muda de postura assumindo ares de grande ator e entrega sua sacola para que Sérgio a carregue. Sérgio ameaça protestar mas Augusto não lhe dá tempo e segue na frente. Sérgio carrega os dois volumes com dificuldade.

05. INT. ESTÚDIO – DIA

Um set de gravação está preparado para um programa infantil. Um ator vestido de CIENTISTA MALUCO ensina a fazer uma pipa. O estúdio é bastante modesto. O diretor do programa – GONZAGA – dirige a cena. LUIZA, sua assistente, está ao seu lado.

CIENTISTA MALUCO (p/ cam do estúdio)

Agora, depois de cortado o papel crepom, você pega a cola... (fica imóvel, não encontra a cola)

GONZAGA

Corta! Que é que foi?

CIENTISTA MALUCO

Não tem cola.

GONZAGA (p/ Luísa)

Como assim? Não tem cola?

LUÍSA(para si mesma)

Alencar....

06. INT. CORREDOR –DIA

ALENCAR anda apressado levando um tubo de cola na mão. Passa por Augusto e Sérgio e se aproxima da porta do estúdio que está entre aberta.

07. INT. ESTÚDIO- DIA

Alencar ENTRA apressado,em seguida ENTRAM Augusto e Sérgio, que param próximos a porta enquanto Alencar segue em direção ao cenário. Sérgio,que continua aborrecido com Augusto, parece deslumbrado e Augusto se emociona com as luzes dos refletores e o movimento do set.

Luiza aproxima-se de Alencar.

GONZAGA (off)

Pressa com essa cola, Luíza. Se não tiver cola traz durex, cuspe, qualquer coisa.

ALENCAR

Hoje ele está pior do que nunca, hein?

LUÍZA

O cenário da contadora de histórias está pronto?

ALENCAR

Tudo certo.

LUÍZA

(Avista Augusto)

Alencar, você pode resolver esse problema da cola pra mim?

ALENCAR

Claro.

Alencar caminha em direção ao fundo do estúdio onde está o cenário. Luíza vai ao encontro de Augusto.

LUÍZA

Augusto Benevides?

AUGUSTO

Sim, eu mesmo.

LUÍZA

Fui eu que lhe telefonei.

AUGUSTO

Ah, claro, como vai?

SÉRGIO

Você é que é a Dona Carmela?

LUÍZA

Eu!? Imagina.... Mas você não conhece a Dona Carmela? (Olha p/ Augusto que acena negativamente)

SÉRGIO

E nem quero conhecer... só vim aqui porque o Vô me obrigou.

Sérgio se afasta, anda em direção ao cenário e não ouve a conversa de Augusto com Luisa.

LUÍZA

É uma grande honra conhecer o senhor. Minha mãe era uma grande fã sua.

AUGUSTO

Se você quiser um autógrafo para ela...

LUÍZA

Infelizmente ela já faleceu... Bom, mas ela sempre me contava do seu número... Dizia que era um dos maiores sucessos da TV na década de sessenta...

AUGUSTO

E era mesmo,Você nem imagina...e eu não era o único a fazer sucesso não... A TV Ceará tinha muitas estrelas. Naquela época, nós, os artistas, não podíamos nem sair na rua... Exagero à parte.(TOM) depois tudo mudou e agora artista de televisão famoso só no Rio e São Paulo..

LUÍZA

(interrompendo)

Mas agora tenho certeza de que a volta do seu quadro à televisão será um enorme sucesso. Vamos gravar dentro de quarenta e cinco minutos. O camarim é o número quatro. Quando estiver na hora, eu vou lá para chamá-lo.

Luíza SAI. Augusto se aproxima de Sérgio e faz sinal para Sérgio segui-lo em direção ao camarim. A luz de um refletor estoura.

GONZAGA (off)

Luíííííííza!

08. INT. CORREDOR – DIA

Augusto e Sérgio caminham por um corredor onde existem várias portas de camarins. Várias pessoas transitam entrando e saindo dos camarins. Um ator está vestido de palhaço e uma atriz de tigresa. Chegam diante da porta do camarim nº 4.

# AUGUSTO

É esse o camarim.

09. INT. CAMARIM – DIA

Augusto esboça profunda satisfação por estar de volta àquele lugar. Acaricia a cadeira diante do espelho e observa detalhes do ambiente.Sergio joga as sacolas sobre a mesa de maquiagem e senta-se num pequeno sofá. Augusto pega uma das sacolas e leva para trás de um biombo.Nesse instante, ENTRAM AFONSINA, a camareira, e SUELI, a maquiadora.

# AFONSINA

É melhor nos apressarmos pois já está quase na hora e eu não gosto de levar...

# AUGUSTO

...a culpa pelos outros. (saindo de trás do biombo)

# AFONSINA

Eu não acredito! Seu Augusto Benevides. Há quanto tempo! Vinte anos?

# AUGUSTO

Mais de trinta.

# AFONSINA

Deus do céu. (p/ Sueli) Eu trabalhei para o Seu Augusto logo que comecei na televisão.

# AUGUSTO

Bons tempos aqueles.

# AFONSINA

Eu tenho certeza de que o senhor vai voltar a ser um sucesso. O senhor merece.

# AUGUSTO

Fico feliz em poder contribuir para o programa. (apontando para Sergio) Esse é meu neto, Sergio.

# SÉRGIO

(apontando p/ Afonsina)

Ela é a dona Carmela?

# AFONSINA

Ele não conhece a Dona Carmela?

# SÉRGIO

### Não.

# AUGUSTO

(para Sergio)

Agora você fica quieto que seu avô tem que se preparar.

Sérgio faz cara de enfado.

# AFONSINA

O senhor pode deixar por minha conta.

# SUELI

Como o senhor quer a sua maquiagem?

# AFONSINA

Sueli, pode deixar que eu lhe mostro exatamente como é a preparação de Seu Augusto.

Augusto se coloca em posição para ser maquiado e vestido. A preparação se assemelha a um ritual.Os movimentos entre Augusto e Afonsina são de total harmonia. Os dois sabem exatamente o que fazer para compor a personagem. Sergio ainda muito aborrecido tenta disfarçar sua curiosidade. Mas observa com atenção toda a movimentação em torno de Augusto. Mesmo sem conseguir ver tudo o que se passa, impedido que está pelo biombo e pelo encosto alto da cadeira de maquiagem.Sueli coloca a peruca em Augusto. Afonsina observa satisfeita os últimos retoques da maquiadora.

# AUGUSTO-CARMELA

(p/ Sueli)

Aaaai! Olha só que você fez... Não tem pena de maltratar uma velhinha indefesa?

AFONSINA

( virando a cadeira giratória )

Sérgio, essa é Dona Carmela.

Augusto levanta-se da cadeira, já está completamente caracterizado. Sérgio, boquiaberto, olha Augusto maravilhado.

Luíza ENTRA.

LUÍZA

Com licença.

# AUGUSTO-CARMELA

Ora vejam só... a simpática mocinha.

LUÍZA

Meu Deus, mas que incrível, Seu Augusto!

# AUGUSTO-CARMELA

Seu Augusto!? Quem é esse tal de Seu Augusto?

LUÍZA

Desculpe... Dona Carmela.

# AUGUSTO-CARMELA

Mas e então, já posso ir para o estúdio?

LUÍZA

Infelizmente, Dona Carmela, nós estamos com um pequeno atraso...

# AUGUSTO-CARMELA

Ah, mas que peninha. Bom, se não há remédio, só nos resta esperar, não é, Serginho? Mas para ajudar a passar o tempo, que tal uma historinha da Dona Carmela?

Sérgio parece não acreditar no que vê e ouve.

Gonzaga ENTRA.

GONZAGA

(p/ Luiza)

Finalmente, aí está você. Será possível que sempre que eu preciso nunca lhe encontro?

LUÍZA

Gonzaga... deixe eu lhe apresentar a Dona Carmela...

# AUGUSTO-CARMELA

Mas que prazer! Então você é o diretor... eu escutei você gritando com seus coleguinhas. Garoto levado...

GONZAGA

(desconcertado)

É um prazer conhecer o senhor... a senhora. Admiro muito o seu trabalho... meus parabéns. (p/ Luíza) Agora vamos voltar para o estúdio que já estamos muito atrasados.

Gonzaga e Luíza SAEM.

10. INT. CORREDOR – DIA

GONZAGA

Quem é o idiota?

LUÍZA

Como quem é o idiota? Augusto Benevides. Ele vai fazer o quadro da contadora de histórias.

GONZAGA

Tá maluca? Imagina se eu vou colocar um velho ridículo desse no programa.

LUÍZA

Mas a Dona Carmela é a melhor contadora de história da televisão. Minha mãe contava que ela...

GONZAGA

Sua mãe? Desde quando sua mãe é produtora de elenco?

LUÍZA

Mas foi o senhor quem autorizou que eu chamasse a Dona Carmela.

GONZAGA

Acontece que eu não sabia que a Dona Carmela era uma traveca de duzentos anos. E pra seu governo, a contadora de histórias já está no estúdio.

LUÍZA

Mas eu não sabia de nada... E ela já foi testada?

GONZAGA

Já. E ela é ótima. Dispensa o velho ridículo.

LUÍZA

Mas o senhor não vai nem...

GONZAGA

Luiza, você tem idéia do trabalho que eu tive para convencer os chefões a deixarem a gente fazer esse programa? Se não der certo, vamos todos para o olho da rua,entendeu? Agora vai lá e dispensa o velho, já falei.E a garota que eu contratei é excepcional.

11. INT. ESTÚDIO – DIA

A nova contadora de histórias – uma garota jovem, bonita e loura – tenta dizer sua fala para a câmera mas tem muita dificuldade.

# LOURA

E no programa de hoje eu vou contar pra vocês a historinha do João e o pé... (Esquece) Ai, esqueci! Como é mesmo o nome da história?

12. INT. CAMARIM – DIA

Augusto-Carmela tira da sacola, que ainda estava sobre a mesa de maquiagem, um pequeno BAÚ com aparência de coisa bem antiga. Pega o baú com cuidado criando expectativa. Sergio olha para Augusto-Carmela com admiração.

# SÉRGIO

O que a senhora tem aí dentro

Augusto-Carmela faz que vai abrir o baú e pára. Sergio fixa os olhos no baú.

AUGUSTO-CARMELA

Este é um baú mágico. Ele guarda todas as nossas lendas e histórias.

Augusto-Carmela abre o baú, (EFEITO) o baú é iluminado por dentro e uma nuvem de pó sai e envolve Augusto-Carmela num clima de sonho. Ele tosse e Sérgio ri.

AUGUSTO-CARMELA

Já faz tempo que eu não abria esse baú. Estava com saudades dos meus amiguinhos.(fala com os “habitantes” do baú)Olha só o boto brincando com a Iara, são tão bonitos!(TOM) Ah, meu Deus, lá vai o boitatá cuspindo fogo pelo nariz!Deve ter alguém desmatando as nossas florestas! (TOM) E o danado do Saci Pererê, não pára quieto! (TOM, p/Sergio )você conhece a história do Saci Pererê?

Augusto-Carmela tira o GORRO VERMELHO do Saci Pererê de dentro do baú.

13. INT. ESTÚDIO – DIA

Luíza, Alencar, Afonsina e Sueli estão cochichando, em um canto do estúdio.Gonzaga se aproxima do grupo.

GONZAGA

Será que o expediente já acabou e não me disseram nada? Posso saber qual é o problema?

ALENCAR

A gente estava resolvendo quem vai dar a notícia ao seu Augusto... quer dizer, à Dona Carmela.

GONZAGA

Mas será possível que até pra isso vocês fazem reunião? Luísa, você convidou, você dispensa.

LUÍZA

Mas e... mas e o cachê dele?

GONZAGA

Que cachê? Agora ator recebe cachê sem sair do camarim?

LUÍZA

É que é uma situação meio constrangedora...

Gonzaga pega um sanduíche que está numa bandeja sobre uma mesa próxima.

GONZAGA

Tá aqui, leva um sanduíche pra ele e um refrigerante. A figuração não reclamou.

14. INT. CORREDOR – DIA

Luíza caminha com o sanduíche e um copo de refrigerante pelo corredor em direção ao camarim. Pára diante da porta, hesita.

15. INT. camarim – DIA

Augusto-Carmela faz um curativo no ferimento da mão de Sérgio, e depois dá um beijo sobre ele. Todo o movimento é feito com muito carinho.Sergio está com o gorro vermelho do Saci Pererê na cabeça.

AUGUSTO-CARMELA

Pronto, agora você está pronto pra outra.

SÉRGIO

A senhora gosta de futebol?

AUGUSTO-CARMELA

Eu adoro futebol. Por falar em futebol, você sabe o que foi que aconteceu no dia em que o saci foi bater um pênalti? Na hora que ele deu o chute...

Escutam BATER NA PORTA.

AUGUSTO-CARMELA

Chegou a hora. Acho que vieram nos chamar para a gravação. Como é que eu estou?

SÉRGIO

Legal!

Sérgio pega uma escova sobre a penteadeira e, imitando um gesto de Afonsina, tira pó do ombro de Augusto-Carmela. Augusto, por um rápido momento, volta a ser ele mesmo, olha-se no espelho e corrige o cabelo e o batom. Volta a ser Carmela.

# AUGUSTO-CARMELA

Tudo pronto?

SÉRGIO

Tudo.

Trocam olhares de cumplicidade. Caminham em direção à porta.

BLACK OUT

CRÉDITOS (PARTE 1)

16. EXT. RUA – DIA

Augusto e Sérgio andam apressados lado a lado, indiferentes aos olhares dos curiosos. Augusto segura o baú e está vestido com o figurino de Dona Carmela e está com uma expressão de irritação que lembra o início do filme. Sergio, que está usando o gorro do Saci Pererê, também está profundamente irritado.

CREDITOS (PARTE 2)

17.EXT. CALÇADA –DIA

Augusto e Sérgio estão sentados no fio de pedra. Augusto, vestido com o figurino da Dona Carmela e com seu baú no colo, está triste, segurando o choro. Sérgio, ainda usando o gorro do Saci Pererê, olha o avô com preocupação e tristeza.

CRÉDITOS (PARTE 3)

18. EXT.RUA – DIA

Augusto e Sérgio caminham pelo meio de uma rua deserta. Augusto,ainda vestido como Dona Carmela e carregando seu baú, está muito triste e abatido.Sergio começa, então, a pular e gesticular comicamente como o Saci Pererê.Augusto se comove com o empenho de Sérgio em representar o Saci Pererê, sorri feliz e arranca a peruca. O dois batem as mãos sorridentes.Imagem fixa.

FIM